

## > Como investir em inovação

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançou o livro *Brasil inovador*, coletânea com a trajetória de 40 empresas brasileiras exemplares no campo da inovação. Em 162 páginas, a obra narra as estratégias de companhias de portes e setores diversos. Há desde as gigantes Petrobras, com destaque para a criação de técnicas de exploração de óleo em águas profundas, e Embraer, que desenvolveu uma inovadora família de jatos de tamanho intermediário, até as emergentes PCTel, empresa de *software* de Goiânia que fatura R\$ 700 mil e inventou um gravador de telefônico para computador, e Biommm, companhia da área de biotecnologia de Belo Horizonte com faturamento de R\$ 1 milhão. “A publicação pretende mostrar que o caminho da inovação é viável e deve ser seguido para gerar novos casos de sucesso”, disse Odilon Mancuzo, o presidente da Finep, que é vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. A íntegra do livro está disponível na

internet, no endereço [www.finep.gov.br/dcom/brasilinovador.pdf](http://www.finep.gov.br/dcom/brasilinovador.pdf). Neste mês, a Finep deve lançar também a tradução do livro para o inglês.



O livro: quarenta histórias exemplares

## O temor da radicalização

Algumas das principais entidades científicas do país condenaram o tratamento dado pelo Greenpeace em seu *site* na internet aos membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), cujas fotos foram estampadas num dos *links* do portal, com os dizeres “Eles podem decidir o que você vai comer”. O *site* convidava os internautas a enviar mensagens de repúdio a eventuais aprovações de produtos transgênicos, remetidas para os *e-mails* dos representantes da comissão, que tem a incumbência de avaliar a segurança de organismos geneticamente modificados. O Greenpeace, como se sabe, é radicalmente contrário aos transgênicos. Os presidentes da Sociedade Brasileira para



o Progresso da Ciência (SBPC), Ennio Candotti, e da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Eduardo Krieger, divulgaram notas defendendo o trabalho e a idoneidade dos pesquisadores com assento na CTNBio. A Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) também manifestou contrariedade e saiu em defesa dos cientistas. “São pessoas idôneas, com um passado de dedicação à busca da verdade pela ciência, e que certamente usarão seus conhecimentos e a sua cidadania para tomarem a decisão que lhes cabe”, disse o presidente da entidade, Paulo Sergio Lacerda Beirão. O temor das entidades científicas é de que a radicalização dos grupos ambientalistas possa colocar em risco a integridade física dos pesquisadores.

## > Vagas nos Estados Unidos

Estão abertas até o dia 13 de abril as inscrições para o Programa Professor Visitante Sênior nos Estados Unidos, uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com a Comissão Fulbright. São oferecidas dez vagas para docentes de nacionalidade brasileira, fluentes em inglês, com título de doutor há pelo menos cinco anos, que estejam credenciados como orientadores em programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes e tenham atuação acadêmica destacada em sua

área. O objetivo do programa é incentivar experiências acadêmicas de professores brasileiros de vários campos do conhecimento em instituições de ensino superior norte-americanas. Os selecionados irão ministrar aulas, fazer pesquisas e desenvolver atividades de orientação científica. Entre os benefícios oferecidos estão contemplados passagens aéreas, auxílio-hospedagem, seguro-saúde e bolsa mensal de US\$ 4 mil. As atividades começarão em setembro de 2007, no início do calendário letivo americano. Outras informações podem ser obtidas no endereço [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br).

## > O fôlego do satélite

Criado com a ambição de ter apenas um ano de vida útil, o SCD-1 (Satélite de Coleta de Dados) acaba de completar 14 anos em órbita, período em que deu mais de 73 mil voltas em torno da Terra. Primeiro satélite projetado, construído e operado no país pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ele inaugurou a operação de uma rede de satélites que captam dados ambientais de plataformas espalhadas por todo o território nacional e os retransmitem para uma estação em Cuiabá. Depois os dados seguem para a unidade do Inpe em Cachoeira Paulista, onde ficam à disposição de empresas e instituições do Brasil e do exterior. As informações coletadas são utilizadas em aplicações como previsão de tempo, estudos sobre correntes oceânicas, marés, química da atmosfera, planejamento agrícola, monitoramento de bacias hidrográficas, entre outras. O sistema conta hoje também com os satélites SCD-2, lançado em 1998, e o sino-brasileiro Cbers-2, que entrou em órbita em 2003.



## > Infra-estrutura reforçada

O Observatório Nacional, no Rio de Janeiro, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, iniciou o processo de compra de equipamentos no valor de R\$ 14,1 milhões para ampliar sua infra-estrutura de apoio a pesquisas em geofísica. Serão adquiridos sismógrafos, gravímetros e aparelhos que utilizam variações do campo eletromagnético na superfície da Terra para investigar a estrutura da condutividade elétrica no interior do planeta. Os equipamentos deverão ser utilizados por outras entidades de pesquisa

que fazem parte da Rede Temática de Geotectônica, criada pela Petrobras. Os recursos provêm dos lucros obtidos com a exploração de poços gigantes de petróleo. Por lei, toda companhia petrolífera é obrigada a aplicar 1% desses lucros em pesquisas. A Petrobras investe 0,5% em seu centro de pesquisas, destinando o restante a outras instituições.

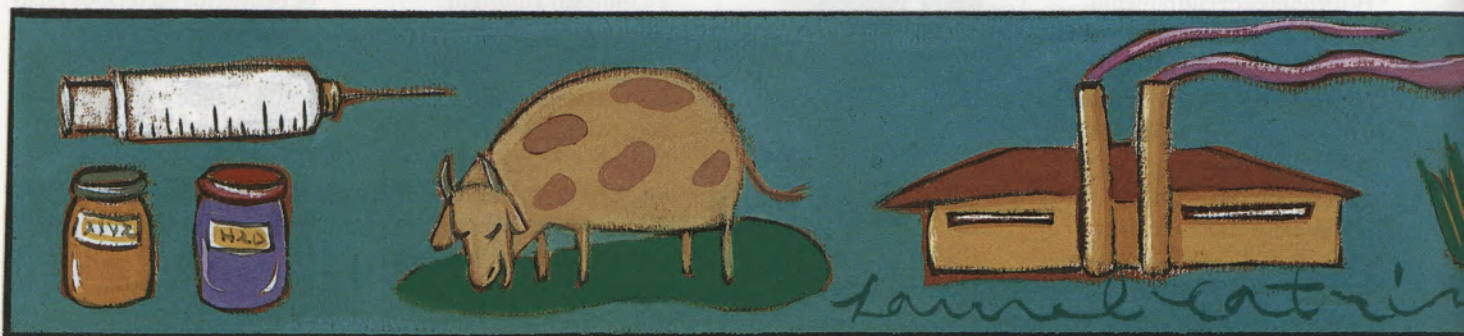
## > Indicadores em debate

A FAPESP vai sediar o VII Congresso Ibero-americano de Indicadores de Ciência e Tecnologia, nos dias 23 a 25

de março. O encontro será promovido em parceria com a Rede Ibero-americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia (Ricyt). Serão debatidas propostas para diversas áreas, como indicadores de inovação, de produção científica, de percepção pública da ciência, entre outros. O prazo para inscrição de trabalhos é dia 15 de março, que devem ser enviados para o endereço eletrônico: [congreso@ricyt.org](mailto:congreso@ricyt.org).

## > Os temas para 2007

A agroenergia e o binômio antropologia/arqueologia serão as áreas contempladas pelo Prêmio Fundação Bunge 2007, antigo Prêmio Moinho Santista, que há 51 anos reconhece a produção intelectual de pesquisadores e personalidades que se destaquem no universo das ciências, letras ou artes. O tema muda a cada ano. Universidades e entidades científicas e culturais podem indicar candidatos até 30 de maio. Serão agraciados quatro profissionais, dois na categoria Vida e Obra (prêmio de R\$ 100 mil) e dois na categoria Juventude, para mestres ou doutores de até 35 anos de idade (prêmio de R\$ 40 mil). A entrega acontece em setembro.



## ► Reconhecimento em Portugal

Marcelo Viana, pesquisador e diretor adjunto do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), do Rio de Janeiro, foi o ganhador da edição de 2007 do Prêmio Universidade de Coimbra, um dos mais importantes da ciência portuguesa. Viana é especialista em sistemas dinâmicos, área da matemática que estuda fenômenos que evoluem no tempo, como clima, reações químicas, sistemas planetários e ambientes ecológicos. Nascido no Rio de Janeiro, filho de pais portugueses, ele viveu a infância e a adolescência em Portugal, formando-se em matemática pela Universidade do Porto. De volta ao Brasil, fez doutorado no Impa e pós-doutorado sobre sistemas dinâmicos nas

universidades de Princeton e da Califórnia, ambas nos Estados Unidos. Nos quatro anos anteriores, o Prêmio Universidade de Coimbra distinguiu pesquisadores de outras áreas: neurociências, história, artes cênicas e estudos clássicos.

## ► As bases da rede amapaense

O estado do Amapá começa a construir as bases de seu sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação. Uma reunião de dirigentes de instituições universitárias e de pesquisa do estado, realizada no dia 5 de fevereiro, aprovou o desenho da estrutura da Rede de Pesquisa do Amapá, que será oficializada por um decreto do governo estadual. Estão integrados ao projeto o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (Iepa),



a Universidade Federal do Amapá (Unifap) e a Embrapa Amapá, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (Setec). Cerca de R\$ 1,8 milhão oriundos da Finep e do governo estadual serão usados já nos próximos meses na construção de laboratórios de apoio ao setor produtivo (cinco no Iepa e dois na

Embrapa), de um centro avançado de pesquisa em sociobiodiversidade, na Unifap, e no treinamento de mão-de-obra técnica e laboratorial. No total, serão gastos R\$ 3,1 milhões no projeto, intitulado “Estruturação da rede de pesquisa para o fortalecimento da ciência e tecnologia do estado do Amapá”.

## A hora da biotecnologia

O governo federal lançou uma política para o setor de biotecnologia que prevê investimentos de R\$ 10 bilhões nos próximos dez anos. Desse total, 60% devem vir de recursos públicos. Espera-se que os 40% restantes provenham de parceiros privados. Quatro setores receberão investimentos: saúde, agropecuária, indústria e meio

ambiente. “O governo irá identificar a demanda e criar ferramentas para transformar o conhecimento acumulado nas universidades em produção industrial”, disse Antonio Sergio Martins Mello, secretário de Desenvolvimento Industrial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Também foi instituído o

Comitê Nacional de Biotecnologia. Com 17 membros de diversas esferas do governo federal, o órgão vai definir a política pública para a área e definir recursos prioridades. O comitê será assessorado pelo Fórum de Competitividade, que reúne governo, setor privado, universidades, trabalhadores e segmentos da sociedade civil.

